

Relatório e Contas



APQV

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA QUALIDADE DE VIDA

2021

21 de março de 2022



Índice

<i>I. Mensagem do Presidente</i>	3
<i>II. Enquadramento Jurídico</i>	4
<i>III. Missão, Visão e Valores</i>	5
<i>IV. Análise SWOT</i>	6
<i>V. Órgãos Sociais</i>	7
I. ASSEMBLEIA GERAL	7
II. DIREÇÃO	7
III. CONSELHO FISCAL	8
<i>VI. Principais Acontecimentos</i>	9
I. ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO	9
II. OBJETIVOS PRINCIPAIS	9
III. TRABALHO DESENVOLVIDO	9
IV. NÚMERO DE ASSOCIADOS	12
<i>VII. Relatório de Gestão</i>	13
I. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	14
<i>VIII. Demonstrações Financeiras</i>	15
I. BALANÇO	15
II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	16
III. ANEXO	18
<i>IX. Parecer do Conselho Fiscal</i>	26



I. Mensagem do Presidente

A APQV – Associação Portuguesa da Qualidade de Vida tem cinco anos de existência, repletos de sinergias, de confraternização, espírito de equipa, dinamismo e esperança em podermos chegar à nossa meta “Medir a qualidade de vida dos Portugueses”.

Estes cinco anos foram de muita conquista, sobretudo porque conseguimos criar aproximação com a comunidade local, através do desenvolvimento de atividades, na área da solidariedade social; voluntariado; formação; Igualdade; Educação entre outras.

Sentimo-nos muito orgulhosos por estarmos a conseguir atingir os nossos objetivos.

Espero continuar a conquistar a esperança daqueles que sempre estiveram ao lado da APQV, inclusive conquistar a de novos membros.

Termino esta mensagem com um lema da APQV: “O trabalho em rede e a união de esforços são o caminho para atingir um objetivo comum: A melhoria da Qualidade de Vida de todos os Portugueses!”.

José Manuel Barbosa Teixeira

Presidente da Direção

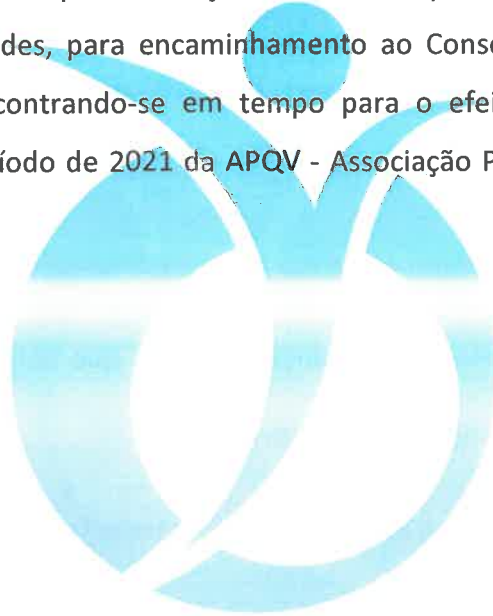


II. Enquadramento Jurídico

A APQV –Associação Portuguesa Da Qualidade De Vida rege-se pelo seu Estatuto.

Tem a sua sede em Rua Dr. António Cerqueira Magro, Edifício Cidade Nova, Bloco D, R/C, Fração B, 4615-594, União de Freguesias de Vila Cova Da Lixa e Borba de Godim, Felgueiras, e filiais em Braga e Tabuaço.

Nos termos do artigo 23º, compete à Direção “Elaborar e aprovar a prestação de contas e o relatório anual de atividades, para encaminhamento ao Conselho Fiscal”. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, apresenta a Direção o Relatório e Contas do período de 2021 da APQV - Associação Portuguesa Da Qualidade de Vida.



III. Missão, Visão e Valores

Missão - A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA tem como missão medir a qualidade de vida dos Portugueses e posteriormente criar um observatório de medição da qualidade de vida, no interior de Portugal, pois uma vez mais considera que é pertinente e urgente trabalhar com as comunidades mais desfavorecidas ao desenvolvimento, como é o caso do interior de Portugal.

Visão - A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA urge a necessidade de atuar perante na emergência social, através de atuações práticas, persistentes e próximas das pessoas, na área dos valores humanos e consequentemente na igualdade! Não pretende resolver todos os problemas emergentes na área da igualdade, pretende sim envolver a participação ativa das pessoas, para que estas adquiram capacidades de resolver e ou minimizar os seus próprios problemas. APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA utiliza a máxima “não dar o peixe, mas ensinar a pescar”.

A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA acredita que a minimização dos problemas é possível através da Educação, não apenas de carácter formal e informal, mas sobretudo não formal. Acredita que os valores adquiridos são o potencial máximo para a coesão social.

Nesta perspetiva APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA pretende ter um papel ativo na comunidade dos concelhos de Felgueiras, Vila Real e Tabuaço, nas áreas promoção da coesão social, no desenvolvimento local, na luta contra as desigualdades. Reconhecendo sem dificuldades, que a criação de “Valor social” é a sua razão de ser, melhorar a qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo.

Assim, e sobretudo porque neste momento as atenções se focam nas dinâmicas de superação de crise e dos elevados níveis de desemprego, acreditamos que é também o momento para “olhar mais longe” e para reforçar a aposta em projetos sociais de caráter inovador que pensem no “indivíduo como um todo”, e não em questões individualizadas. Prendemos uma sociedade mais justa e capaz de “pensar no outro”.

Valores—Responsabilidade Social, Transparência, Integridade, Solidariedade e Responsabilidade.



APQV
Associação Observatório Nacional da Qualidade de Vida

IV. Análise SWOT

Fatores Internos	Pontos Fortes <ul style="list-style-type: none">- Existência de uma equipa coesa e multidisciplinar;- Partilha de Recursos, trabalho em Rede e relações com as entidades publicas;- Presença de inovação,- Financiamento de Projetos através do Programa Operacional de inclusão Social,-Desenvolvimento de atividades que promovem a Qualidade de Vida.	Pontos Fracos <ul style="list-style-type: none">- Dependência de financiamento publico;- Falta e indisponibilidade de voluntários;- Fracos Recursos Financeiros.
	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">- Existência de concursos a financiamento público;- Existência de Parcerias públicas e privadas;- Oportunidade na ONQV – Associação Observatório Nacional da Qualidade de Vida.	Ameaças <ul style="list-style-type: none">-Instabilidade Económica;- Pouca consciencialização da importância do objetivo da APQV.-COVID 19
Fatores externos		

V. Órgãos Sociais

I. ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

João Manuel Ferreira Gaspar

1º Secretário

Fábio Renato Lopes Macieira

2º Secretário

Alexandre João Dos Santos Quinteiro

Vogal

Célia Maria Teixeira Vieira

Vogal

Ricardo Jorge Pereira Gonçalves

Vogal

Paula Maria Cunha Figueiras dos Reis de Oliveira Carqueja

Vogal Suplente

Júlio Manuel Peixoto Pinto

Vogal Suplente

Daniela Patrícia Sousa Coelho

Vogal Suplente

Hugo Miguel Moreira Aleixo

II. DIREÇÃO

Presidente

José Manuel Barbosa Teixeira

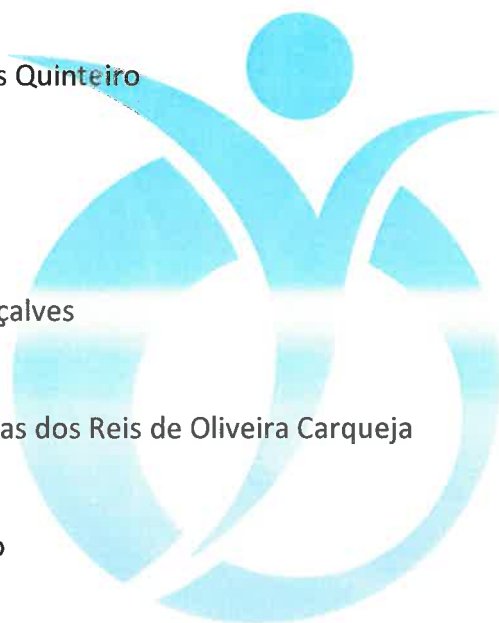
Vice-Presidente

Sérgio Casimiro Da Costa Queirós

Tesoureiro

Romeu Miguel Sousa De Oliveira

Secretária





APQV
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE QUALIDADE
CONSELHO DE VOGAL

Daniela Maria Teixeira de Magalhães

Vogal

Maria de Fátima Almeida da Silva

Vogal

Nina Alexandra Pinto David

Vogal Suplente

Elsa Rute Fernandes Teigão

Vogal Suplente

Márcia Filipa Leite Teixeira

Vogal Suplente

Egas Manuel Sanfias Moura

III. CONSELHO FISCAL

Presidente

Alberto Sérgio Pinto David

Vice-Presidente

Hélder Augusto Félix da Rocha

Secretário

Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues

Vogal

Rosa Maria de Almeida Rodrigues

Vogal

Ana Paula Teixeira Santos

Vogal

Sandra Patrícia Gomes da Silva

Vogal Suplente

José Eduardo Teixeira Lopes

Vogal Suplente

Hélder Teixeira de Sousa

Vogal Suplente





VI. Principais Acontecimentos

I. ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2021 foi essencialmente caracterizado pela aprovação e execução financeira dos projetos 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, 3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde e 3.15 – Formação de Públicos estratégicos. Estes projetos foram executados de Norte ao Alentejo de Portugal, abordando desde a promoção da igualdade de género na saúde junto das crianças e jovens presentes no contexto escolar (desde o 1º ciclo ao ensino secundário), à melhoria da qualificação de profissionais de saúde bem como públicos estratégicos, nomeadamente profissionais com intervenção social nas diferentes áreas da igualdade de género (Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica, luta contra a discriminação de membros da comunidade LGBTI e Prevenção e Combate do Tráfico Humano).

II. OBJETIVOS PRINCIPAIS

A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA – Associação Portuguesa da Qualidade de Vida tem como objetivo principal ser o primeiro instrumento a medir a qualidade a Qualidade de Vida dos Portugueses, além disso pretende ainda ser o primeiro instrumento a implementar medidas para a melhoria da Qualidade de Vida dos Portugueses, através da investigação científica e, conseqüentemente, da realização de colóquios, seminários, congressos, formações, workshops, conferências, para poder EDUCAR os Portugueses em todas as fases da vida.

III. TRABALHO DESENVOLVIDO

Programa Nacional de Microcrédito

- O Programa Nacional de Microcrédito, gerido e coordenado pela CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social), pretende ser uma medida de estímulo à criação de emprego e ao empreendedorismo entre as populações com maiores dificuldades ao mercado de trabalho, facilitando-se não só o acesso ao crédito, bem como a prestação de serviço técnico à criação e consolidação dos projetos empresariais;
- A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA através de técnicos credenciados, presta apoio técnico no sentido de facilitar o acesso ao crédito através de financiamento de pequeno montante, destinado a apoiar a concretização de projetos. No ano 2021, no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito, foi elaborado um projeto na área da restauração através deste protocolo.

Execução da Candidatura com a Tipologia de Intervenção 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos

- O presente projeto tem como objetivo: Promover conhecimentos relativamente à prevenção dos riscos de saúde associados à faixa etária das crianças e jovens, independentemente do género; fomentar a adoção de comportamentos saudáveis nas crianças e jovens; sensibilizar a população em geral para adoção de comportamentos que vão de encontro à promoção da Igualdade de Género na saúde.
- Durante o ano de 2021 a APQV realizou três ações de sensibilização na zona Norte e Alentejo junto do 1º e 2º ciclo, envolvendo 776 alunos/as e 15 docentes. No 3º ciclo e secundário realizou-se três ações de sensibilização, envolvendo 462 alunos/as e 15 docentes. Além disso durante esse ano desenvolveu-se 2 kit's pedagógicos destinado aos diferentes ciclos. Este kit pedagógico contempla uma obra ilustrada que vai de encontro ao objetivo do projeto, bem como um manual de atividades com o objetivo de promover espaços de debate e reflexão sobre a obra analisada.

3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde

- No âmbito da presente tipologia de operações concretizaram-se seis ações de formação, três na zona Norte, uma na Zona Centro e duas na zona Alentejo. Estas ações foram dirigidas para profissionais de saúde ou outros agentes, que atuam na área da saúde, tendo em vista a melhoria e desenvolvimento das suas competências, face aos novos serviços de saúde.
- As ações de formação foram selecionadas de acordo com os objetivos que constam do Plano Nacional de Saúde, nomeadamente: a melhoria da qualidade na prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares, paliativos e continuados; o desenvolvimento de competências na área dos comportamentos aditivos e dependências, bem como na área da saúde mental; a modernização dos serviços prestadores de saúde; e a utilização dos sistemas de informação específicos do setor da saúde fez emergir esta necessidade.
- Durante o ano de 2021, foram realizadas 4 ações de formação no Norte, 7 ações de formação no Centro e 7 ações de formação no Alentejo.

3.15 - Formação de públicos estratégicos

- No âmbito da presente tipologia de operações iniciaram-se duas ações de formação na Zona Centro e Alentejo. Estas ações foram dirigidas a profissionais de diversas áreas no desenvolvimento de competências em domínios associados à promoção da igualdade de género, nomeadamente na área da Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica, luta contra a discriminação de membros da comunidade LGBTI e Prevenção e Combate do Tráfico Humano.
- Durante o ano de 2021 realizaram-se 10 ações de formação no Centro e 9 ações de formação no Alentejo.

Parcerias

- A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA, desenvolveu várias parcerias, nomeadamente, com o Município de Tabuaço, o Município do Peso da Régua, o Município de Alfândega da Fé, o Município de Mourão, Município de Alandroal, o Município de Reguengos de Monsaraz, o Município de Vila Real,

Município de Matosinhos, CLAS (Conselho Local de Ação Social) de Felgueiras, de Lousada e Amarante, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, Epralima - Escola Profissional do Alto Lima, Centro Qualifica da Escola Secundária de Felgueiras, (CEFPI) Centro de Educação e Formação Profissional Integrada, Centro Qualifica de IPME, Centro Qualifica de Carvalhais/Mirandela, Centro Qualifica Associação Comercial de Braga, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Pinheiro, Escola Profissional de Felgueiras (Centro Qualifica), IPDJ, CASES, UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), CESPU (Cooperativa De Ensino Superior Politécnico Universitário), Associação Comercial de Braga, APAV, Porto Canal, Bombeiros Voluntários Cruz Branca de Vila Real, Santa Casa da Misericórdia de Tabuaço, Lar de Sendim, Policlínica Da Lixa, DS Seguros Braga, Poliforma, Centro de Gestão Da Empresa Agrícola do Marão, COOPCUIDAR, O Amanhã Da Criança, ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, CE-CPLP (Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), Farmácia Fervença, SPQS – Sociedade Portuguesa da Qualidade na Saúde, Fábrica de Calçado – António Magalhães Pinto, Lda., Augusto Faria – Mediação Seguros, Lda. (Lusitânia Seguros), AESS - Associação Economia Solidária e Sustentável, Farmácia Fervença, ATA - Associação Território de Afetos, Bombeiros Voluntários de Leça do Balio, Junta de Freguesia de Eja, Junta de freguesia de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei, AAGIS - Associação de Administradores e Gestores de Instituições de Saúde, APCP - Associação Portuguesa De Cuidados Paliativos, Junta de Freguesia de Airões, Associação Portuguesa dos Contratos Públicos, Centro Qualifica Amar Terra Verde, Lda., Instituto PIAGET e Agrupamento de Escolas de Airões.

IV. NÚMERO DE ASSOCIADOS

ANO	INSCRIÇÕES	Nº TOTAL DE INSCRITOS
2021	12	116

VII. Relatório de Gestão

Nos termos da alínea 23ª do Estatuto da APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA, vem a Direção submeter à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório e Contas 2021.

Em termos de rendimentos, foi recebido o valor de 131.074,66€ referente a subsídios de entidades publicas. Os subsídios de entidades publicas referentes ao ano 2021 são referentes aos seguintes projetos: POISE-03-4436-FSE-001021(10.038,55€), POISE-03-4436-FSE-001025(10.562,98€); POISE-03-4538-FSE-000556(27.520,50€); POISE-03-4538-FSE-000555 (14.810,79€); POISE-03-4538-FSE-000554 (8.657,02€); POISE-03-4436-FSE-001043 (14.276,48€); e POISE-03-4436-FSE-001101 (45.208,34€).

É de realçar que para conseguir pagar pontualmente os compromissos assumidos no âmbito do referido projeto, a Associação teve de obter um financiamento junto da CGD - Caixa Geral de Depósitos. Este financiamento foi aprovado e está devidamente documentado em ata de Direção bem como obteve validação por parte do Conselho Fiscal.

Relativamente a gastos, estes dizem respeito quase exclusivamente ao POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e acompanham naturalmente a sua execução, nomeadamente, encargos com formandos, encargos com formadores, encargos com pessoal afeto à operação, rendas, encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação e encargos gerais da operação. Os restantes gastos dizem respeito à atividade normal da Associação.

O Resultado Líquido apresenta-se com um valor negativode 24.681,70€, transferidos para a conta de resultados transitados.

Face ao que se antecede, propõe-se à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas 2021.
2. Que seja aprovada a seguinte aplicação de resultados:
 - 2.1 A importância de 24681,70€ transferida para a conta de resultados transitados.

I. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No cumprimento da Lei e do Estatuto apresentamos mapas com informação detalhada para melhor compreensão e análise das contas que aqui se apresentam. A informação legalmente exigida faz parte integrante do anexo.

Rendimentos

As rubricas de maior realce (designadas de grandes rubricas), são as apresentadas no quadro abaixo, sendo que no ano de 2021, o total de rendimentos obtidos foi de 134.445,47€.

Rubricas	2021
72– Prestação de Serviços	3.370,81€
75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração	131.074,66€
	134.445,47€

A conta 72– Prestação de Serviços, engloba o recebimento de cotas no valor de 3.370,81€.

A conta 75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração, engloba o recebimento de subsídios de entidades públicas no valor de 131.074,66€.

Gastos

As rubricas de maior realce (designadas de grandes rubricas), são as apresentadas no quadro abaixo, sendo que no ano de 2021, o total dos gastos foi de 157.395,83€.

Rubricas	2021
62 – Fornecimentos e serviços externos	128.901,81€
63 – Gastos com o pessoal	28.494,02€
Total	157.395,83€

VIII. Demonstrações Financeiras

I. BALANÇO

Rubricas	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros		265,69	92,42
	Subtotal	265,69	92,42
Ativo corrente			
Créditos a receber		0,00	615,00
Outros ativos correntes		12 716,46	12 716,46
Caixa e depósitos bancários		684,90	8 926,35
	Subtotal	13 401,36	22 257,81
	Total do ativo	13 667,05	22 350,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1 887,92	1 613,92
Resultados transitados		-44 975,32	-110 461,34
	Subtotal	-43 087,40	-108 847,42
Resultado líquido do período		0,00	90 167,72
	Total do capital próprio	-43 087,40	-18 679,70
Passivo			
Passivo não corrente			
	Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		3 536,33	2 821,22
Estado e outros entes públicos		1 470,87	1 613,04
Financiamentos obtidos		39 591,54	21 888,33
Diferimentos		11 146,46	11 146,46
Outros passivos correntes		1 009,25	3 560,88
	Subtotal	56 754,45	41 029,93
	Total do Passivo	56 754,45	41 029,93
	Total dos fundos patrimoniais e do passivo	13 667,05	22 350,23

Contabilidade - (c) Primavera BSS

II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados		3 370,81	500,00
Subsídios, doações e legados à exploração		131 074,66	128 574,92
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-128 901,81	-22 839,85
Gastos com o pessoal		-28 494,02	-17 332,53
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	4 785,00
Outros gastos e perdas		-13,16	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-22 963,52	93 687,54
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-22 963,52	93 687,54
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-1 718,18	-3 519,82
Resultado antes de impostos		-24 681,70	90 167,72
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período (TRANSFERIDO PARA RESULTADOS TRANSITADOS)		-24 681,70	90 167,72
		Saldo = -0-	

Contabilidade - (c) Primavera BSS

III. FLUXO DE CAIXA

RUBRICAS	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		0,00	0,00
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Caixa geradas pelas operações		0,00	0,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		0,00	0,00
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 926,35	1 705,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		684,90	8 926,35

IV. ANEXO

Ao Balanço, à Demonstração de Resultados

1 – Identificação da Entidade

1.1 – Designação da Entidade: APQV - Associação Portuguesa Da Qualidade de Vida

1.2 – Sede: Rua António Manuel Cerqueira Magro, Edifício Cidade Nova, Bloco D, R/C, Fração B, 4615-594 Borba de Godim, concelho de Felgueiras.

1.3 – Número de identificação de pessoa coletiva : 514244585

1.4 – Natureza da atividade: Associação sem fins lucrativos

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de março. No anexo II do referido decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação da Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pelo Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), a saber:

Continuidade – Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (Periodização Económica) – Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do recebimento ou pagamento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação – As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevantes para os utentes.

Materialidade e Agregação – A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são suficientemente materiais para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser suficientemente materiais para que sejam discriminados nas notas de Anexo.

Compensação – Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não são compensados, exceto quando a compensação reflita a substância da transação.

Informação Comparativa – A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio

da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

4 – Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis são valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas (modelo do custo). O método de depreciação usado é o das quotas constantes. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo e as despesas inerentes à sua aquisição. Os gastos subsequentes com grandes renovações também são reconhecidos no custo do Ativo. Os ganhos e perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor do Ativo, sendo reconhecidos nas demonstrações de resultados.

As taxas de depreciação aplicadas aos bens são as constantes do Decreto-Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

Ativos Fixos Tangíveis	Taxas de Depreciação	Vida Útil
Terrenos e recursos naturais	0%	-
Outros edifícios e construções	5%	20 anos
Equipamento básico	10%-33.33%	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	25%	4 anos
Equipamento administrativo	12.5%-33.33%	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	7.14% a 25%	4 a 14 anos

5 – Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis são valorizados pelo custo de aquisição, depois são valorizados pelo modelo do custo (custos menos depreciações acumuladas). O método de aquisição é o das quotas constantes.

6 – Custos de Empréstimos obtidos

A Associação recorreu a um empréstimo sob a forma de abertura de crédito na CGD – Caixa Geral de Depósitos. O empréstimo é para pagar pontualmente os compromissos assumidos no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, ou seja, sempre que haja despesas a liquidar o banco fornece o crédito e quando a Associação recebe do projeto liquida os débitos à banca.

- Instrumentos Financeiros

A Associação reconheceu pelo valor dos instrumentos financeiros tais como clientes e utentes, contas a receber, fornecedores e contas a pagar (passivos correntes) ou empréstimos bancários.

7 - Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Os Subsídios foram reconhecidos na sua totalidade no momento da aprovação na conta de rendimentos a reconhecer por contrapartida da conta de devedores diversos, posteriormente como rendimentos, pelos valores atribuídos. Desta forma conseguimos controlar os valores a receber em qualquer momento.

8 – Rédito

O Rédito é reconhecido após o recebimento das quotas dos utilizadores, da conclusão dos serviços prestados, do recebimento de subsídios, doações e heranças.

Classe	Descrição	Debito	Crédito
72	Prestações de serviços	0	3.370,81
721	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	0	3.370,81
7211	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	0	3.370,81
72112	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	0	2.500,00
72115	Cotas	0	432,00
72116	Patrocínios Por Apoio Técnico	0	438,81
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0	131.074,66
751	Subsídios de Entidades públicas	0	85.866,32
7514	SubEnt Públicas (Projeto 3.16_1025. Norte)	0	10.562,98
7515	POISE 03-4436-FSE-0010021	0	10.038,55
7516	POISE (Projeto 3.30_0556)	0	27.520,50
7517	POISE (Projeto 3.30_0555)	0	14.810,79
7518	POISE (Projeto 3.30_0554)	0	8.657,02
7519	POISE 03-4436-FSE-001043	0	14.276,48
752111	POISE 03-4436-FSE-001101	0	45.208,34

9 – Benefícios dos Empregados

Classe	Descrição	Debito	Crédito
63	Gastos com o pessoal	28.494,02	0
632	Gastos com o pessoal-Pessoal	23.429,02	0
6321	Gastos com o pessoal-Pessoal-Vencimentos Mensais	18.100,00	0
63213	Remunerações ao Pessoal POISE	18.100,00	0
6322	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de férias	1.500,00	0
63223	Custos c/ Pessoal SubFérias POISE	1.500,00	0
6323	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de natal	1.500,00	0
63233	Custos c/ Pessoal Sub Natal POISE	1.500,00	0
6324	Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de alimentação	2.184,66	0
63243	Subsídio de Alimentação (Pessoal) POISE	2.184,66	0
6325	Gastos com o pessoal-Pessoal-Ajudas de custo	144,36	0
63251	Gastos com o pessoal-Pessoal-Ajudas de custo-POISE	144,36	0
635	Encargos sobre remunerações	5.025,04	0
6352	Encargos sobre remunerações-Pessoal	5.011,05	0
63521	Encargos sobre remunerações-Pessoal-POISE-03-4230-FSE-000579	415,61	0
63523	Encargos patronais s/ remun POISE	4.595,44	0
6353	Enc. s/Rem.-Pess. - Out.Sect.	13,99	0
638	Outros gastos com o pessoal	39,96	0

São reconhecidos como um gasto no exercício em que o serviço é proporcionado.

O número de funcionárias em 2021 era de 2.

Os Órgãos Sociais não são remunerados.

10 – Impostos Sobre o Rendimento

A Associação não praticou quaisquer atividades sujeitas a este imposto.

11 – Outras divulgações

1. Caixa e Depósitos Bancários

Classe	Descrição	Debito	Crédito	Saldo
11	Caixa	271,16	116,91	154,25
111	Caixa fixo	271,16	116,91	154,25
12	Depósitos à ordem	244.144,11	243.613,46	530,65
1203	Depósitos à ordem-Caixa Geral de Depósitos 041	244.144,11	243.613,46	530,65

2. Estado e outros entes públicos

	Conta	Deb	Cred	Saldo	
24	Estado e outros entes públicos *	13.286,80	14.757,67	0,00	1.470,87
242	Retenção de impostos sobre rendimentos *	4.111,48	4.984,00	0,00	872,52
2421	Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente	1.476,48	1.620,45	0,00	143,97
24211	Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente-Retenção IRS	1.476,48	1.620,45	0,00	143,97
242111	Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente-Retenção IRS-Continente	1.476,48	1.620,45	0,00	143,97
2421111	Retenção de impostos sobre rendimentos-trab.depend-Retenção IRS-Continente-POISE	1.476,48	1.620,45	0,00	143,97
2422	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho Independente	2.635,00	3.363,55	0,00	728,55
24221	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho Independente-Continente	2.635,00	3.363,55	0,00	728,55
24221011	RIR-Trabalho Independente-Continente-José Filipe Carneiro Reguenga	1.780,61	2.465,76	0,00	685,15
242210112	Retenção IRS Independentes POISE	1.780,61	2.465,76	0,00	685,15
24221019	Pedro Manuel Marques Pereira	720,00	720,00	0,00	0,00
2422102	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho Independente-Continente	134,39	134,39	0,00	0,00
24221020	Maria Guadalupe Queirós Gonçalves da Cunha	50,23	50,23	0,00	0,00
24221021	Ana Isabel Teixeira Meireles	20,41	20,41	0,00	0,00
24221022	Diana Patrícia da Cunha Torres	63,75	63,75	0,00	0,00
24221999	RIR-Trabalho Independente-Continente-Outros fornecedores	0,00	43,40	0,00	43,40
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) *	1.840,00	1.840,00	0,00	0,00
2433	IVA - Liquidado	575,00	575,00	0,00	0,00
24331	IVA - Liq.-Operações Gerais	575,00	575,00	0,00	0,00
243312	IVA-Liq.-Prestações de Serviços	575,00	575,00	0,00	0,00
2433124	IVA-Liq.-Pr.Serv.-Taxa Normal 19%	575,00	575,00	0,00	0,00
24331241	IVA-Liq.-Pr.Serv-TxNor-Mercado Nac.	575,00	575,00	0,00	0,00

3. Fornecimento de Serviços Externos

62	Fornecimentos e serviços externos	134.514,68
621	Subcontratos	56.706,52
6211	Subcontratos - mercado nacional	56.706,52
62111	Subcontratos mn - custo factura	3.960,00
62119	Formadores -POISE_03_4436_FSE_001025	52.746,52
621191	Formadores - POISE_03_4538_FSE_000554	4.980,00
621192	Formadores - POISE_03_4538_FSE_000555	3.080,00
621193	Formadores - POISE_03_4538_FSE_000556	6.000,00
621195	Formadores - POISE_03_4436-FSE-001101	19.327,50
621196	Formadores - POISE_03_4436-FSE_001043	19.359,02
622	Serviços especializados	64.752,47

6221	Serviços especializados-Trabalhos especializados	52.316,57
62212	Trab. Especializ.-c/direito dedução	52.316,57
6224	Serviços Especializados-Honorários	11.274,47
62241	Serviços Especializados-Honorários-Continente	5.723,26
622413	ServEspecializ Honorários POISE	5.723,26
62242	Honorários-s/direito dedu	5.551,21
6227	Serviços especializados-Serviços Especializados (6227- a designar)	1.160,43
62271	Serviços especializados-Serviços Especializados (6227- a designar)Continente	1.160,43
622712	Serviços especializados-Serviços Especializados (6227- a designar)Continente-Operações Isentas	1.160,43
6227122	Serviçospecializ-ServEspecializ(6227- a designar)-Continente-Oper Isentas-POISE-03-4230-FSE-000579	1.114,44
6227123	Serviços Especializ. CONSULTORIA - Portugal + Igual	45,99
6228	Outros	1,00
62281	Outros - aceite pela totalidade	1,00
623	Materiais	73,80
6233	Material de escritório	73,80
62331	Mat. Escritório s/direito a dedução	36,90
623311	Materiais-Material de escritório/economato-Continente-Operações Gerais	36,90
6233113	Materiais-Material de escritório/economato-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível	36,90
62331133	Materiais-Material de escritório/economato-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível-Normal	36,90
623311335	POISE-03-4436-FSE-001025	36,90
62333	Mat. Escritório s/direito a dedução	36,90
624	Energia e fluidos	300,46
6241	Energia e fluidos-Eletricidade	102,10
62411	Energia e fluidos-Eletricidade-Continente	102,10
624111	Energia e fluidos-Eletricidade-Continente-Operações Gerais	102,10
6241113	Energia e fluidos-Eletricidade-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível	102,10
62411133	Energia e fluidos-Eletricidade-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível-Normal	102,10
624111335	POISE-03-4436-FSE-001025	102,10
6243	Energia e fluidos-Água	198,36
62431	Energia e fluidos-Água-Continente	198,36
624311	Energia e fluidos-Água-Continente-Operações Gerais	198,36
6243113	Energia e fluidos-Água-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível	198,36
62431131	Energia e fluidos-Água-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível-Reduzida	198,36
624311315	Água - POISE	198,36
625	Deslocações, estadas e transportes	8.459,63
6251	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas	8.459,63
62511	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas-Continente	8.459,63
625111	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas-Continente-Operações Gerais	69,20
6251113	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível	69,20
62511132	Deslocações, estadas e transport-Desl e estadas-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível-Intermédia	69,20

625111321	Deslocações, estadas e transpor-Desl e estadas-Continente-Operaç Gerais-IVA não dedutível-Intermédia	69,20
625119	Formandos - Despesas Alimentares (POISE)	8.390,43
625119003	Formadores para obtenção de Especialização em Igualdade de Género	2.594,88
625119004	Form. Agentes Qualificados que atuem no domínio da violência doméstica - Técnicos de Apoio à Vítima	4.979,88
625119005	Técnico de Apoio à Vítima - Tráfico de Seres Humanos	553,32
625119006	Orientação Sexual e Identidade de Género	262,35
626	Serviços diversos	4.221,80
6261	Serviços diversos-Rendas e alugueres	3.900,00
62611	Serviços diversos-Rendas e alugueres-Continente	3.900,00
626112	Serviços diversos-Rendas e alugueres-Continente-Operações Isentas	3.900,00
6261122	Rendas - POISE	3.900,00
6262	Serviços Diversos-Comunicação	261,65
62621	Comunicação-despesas postais	257,80
626211	Serviços Diversos-Comunicação-Continente-Operações gerais	257,80
6262111334	POISE-03-4436-FSE-001025	257,80
62623	Comunicação-telefones e outros s/dto a dedução	3,85
6268	Serviços Diversos-Outros serviços	60,15
62681	Serviços Diversos-Outros serviços-Continente	60,15
626812	Serviços Diversos-Outros serviços-Continente-Operações Isentas	60,15
6268122	OUTROS SERVIÇOS - CONDOMINIOS	60,15

4. Outros Gastos e Perdas

68	Outros gastos e perdas	10,78
681	Impostos	10,78
6813	Taxas	10,78

5. Gastos e Perdas Financeiras (69)

69	Gastos e perdas de financiamento	1.720,56
691	Juros suportados	2,46
6915	Juros de mora e compensatórios	0,08
6918	Outros juros	2,38
698	Outros gastos e perdas de financiamento	1.718,10
6981	Relativos a financiamentos obtidos	1.718,10

6. Extrato Resultados Transitados

2018	Resultados Transitados	(44.005,89)
2019	Resultados Transitados	(66.455,45)
2020	Resultados Transitados	90.167,72
2021	Resultados Transitados	(24.681,70)

- Outros recebimentos/pagamentos

Engloba os pagamentos de impostos (retenções na fonte da trabalhadora dependente bem como as contribuições para a Segurança Social).

- Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos

Engloba o valor do financiamento obtido, durante 2021, no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

- Pagamentos respeitantes a juros e gastos similares

Incluí os juros pagos para a abertura de crédito e montagem da operação do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e as comissões bancárias.

6- Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não há dívidas em mora ao Setor Público Administrativo.

Não ocorreram factos relevantes após o fecho das contas.



161696724
40388

IX. Parecer do Conselho Fiscal

Parecer

Analisadas as contas, somos de parecer que o Relatório de Contas e as Contas da Direção e os seus documentos de divulgação, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório de contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 6 de abril de 2022.

Felgueiras, 21 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL:

Presidente

Alberto Sérgio Pinto David



Vice-presidente

Hélder Augusto Félix da Rocha

Secretário

Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues

